

O ESTADO

ANNO I

ASSINATURAS
Anno... 205000 ---- Semestre... 115000
Mo... para a capital 28000
NUMERO AVULSO 100 Ré.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis -- Domingo, 16 de Maio de 1915

REDACAO E OFICINAS
Rua Jerônimo Coelho n.º 8
Telefone 87-22-Casa do Correio n.º 114
NUMERO ATUALIZADO 200 Ré.

Dominical

013 de Maio. Mez de Flores e de ne-
nas. Túris Elvora dos prece-
dentes. Diagnóstico e reme-
dios em que? Recomendações
do congresso. Os padres Bernar-
dos. 8 para São Paulo. O lamento no Pe-
nheiro. A espada o Corpus Juris.
Pois seja.

A semana teve a alegria do
13 de Maio. A alegria esteve
nas almas dos que evocaram os
tempos aurores das lutas pе-
la liberdade do homem es-
trangeiro, dos que solemnisaram a
grandezza moral do acontecimen-
to que o 13 de Maio syn-
tethisa, dos que foram ao Thea-
tro Alvaro o Corral ou à Es-
cola de Aprendizes Marinhorenses e vibraram de amor à terra da
patria ou naquela apoteose da
República fazendo a fraterni-
dade brasileira, ou diante dos
pelotões dos pequenos marujos que cantavam o hymno nacio-
nal ante a bandeira desfralda-
da, como uma grande borbo-
leta, doída e verde, que tives-
se descolado do ceu.

Não foi outra a alegria do 13 de Maio.

Porque, em verdade, o tempo contrastou flagrantemente com as festas cívicas que se realizaram.

Era, por mui, desejaria que
o tempo nos tivesse fornecido um dia claro, um dia de sol
macio e doce, com um vasto
ceu arqueado e brilhando de
coralan azul.

Mas assim não sucedeu.
Maio que é mez das flores vi-
cosas e dos fructuaduros, dos
hymnos suaves Túris Elvora
dos peccadores e dos Santos. Maio que un adoro na evoca-
ção das aguas cantantes nos
ribeiros cheios e dos umbuzer-
ros floridos. Maio por estas
latitudes, escuta entre ne-
voas, na melancolia cinzenta
dos crepusculos outonacos.

E foi por isto que em disse
que a alegria de 13 de Maio
esteve nas almas, na recorda-
ção do passado, na homena-
gem aos que se bateram pelas
ideas emancipadoras.

Fossemos confiar ao tempo
o brilhantismo das festas, fos-
so elle o encarregado da par-
te decorativa da paisagem
esplêndida que nos correia
nada teríamos feito.

E de política que me diz o
leitor?

On antes, que quer que lhe
diga?

Leia a mensagem do sr. Wen-
cleslaus Braz?

Si, eu já via ter visto que
o facultativo que puizeram h'a-
bessera, desse doante que o
Brasil é muito bom para fazer
diagnósticos, mas, quanto a ap-
plicação falia de remedios pa-
rece a scienzia.

Effectivamente, como dia-
gnóstico, a mensagem está ex-
cellente. Disse tudo ao vivo.

O docente tem o pulso fraco,
os pulmões mal funcionam,
está descarnado e quasi não
come.

Eis ali o que disse o médi-
co. E o remedio?

O remedio é fazer economias.

Mas se o docente quasi não
come, em que fazer economias?

Nã já ande alle; deixem do
bicho e roleta; deixem o jogo do
diabo, a roleta, não come; queijo
nem toma champagne; cu que
diabo, poim, fazer economias

O beco é sem saída.

Augmentaram as despesas
publicas de um modo pavoroso;
fizeram dois exercitos, um reformado que ganha
maior actividade que ganha
menos, duas marifadas idem;
o, dois corpos de fun-
cionarios civis de todas as
classes e de todas as cathe-
gorias.

Para economizar ahí, é pre-
cisão esperar que morram todos
os aperfeiçoados e reformados

e não se aposente mais nem
formue ninguem.

E pelo menos esta é a opinião
de um estadista anonymous
que, ainda honesto, só a confia
em reserva.

Não sei se esta é tambem
opinião do Sr. Wenceslaus Braz
ou do Sr. Sabino Barroso.

O que é certo é que haver
um plano assentado para fa-
zer-nos sair da situação em
que nos encontramos.

As alfanegas estão quasi
paralyzadas, on virtude da
guerra europea, e o recato ge-
ral do paiz não chega actual-
mente para a terça parte das
sas despesas.

Os directores do barco sa-
bem perfeitamente disto e
desistem. Disentem e fazem
discursos: sustentam e combatem
teorias.

Não chegam a acordar.

Vejo agora que ainda não
disse nada de politica, da poli-
tica partidaria, dessa politi-
ca triunfalista, dominadora e so-
berana que leva 8 cidadãos às
recepcões nataciais do sr. Her-
mes da Fonseca e 80.000 à
recepcões do sr. Wenceslaus.

A commissão compõe-se dos srs.
coronel Germano Wendhausen Lati-
ro Linhares e coronel Joao da Silva
Ramos.

O dr. o governador do Estado
aplaudiu entusiasmaticamente a idéa
e recebeu, com o maior prazer, a
participação de que a comissão já
disponha dos elementos necessários
àquele fim.

Da coincidencia a serem tomadas
no Rio este incumbido, por ini-
ciativa propria, o «Centro Catar-
iense» por seu illustre presidente o
sr. Dr. Theophilo de Almeida.

O dr. Felipe Schmidt declarou

a comissão que o governo a auxi-
iliará no que for preciso, afim de
que os despojos do saudoso catia-
riense descansem no reio amado
da terra natal.

Conselheiro Mafra

A comissão incumbida de pre-
parar a translacão dos restos mo-
biliarios do conselheiro Mafra, do Rio
para este capital, esteve hontem em
palacio, conferindo sobre o as-
sumpto com o sr. dr. Felipe Schmid-

t. A comissão compõe-se dos srs.
coronel Germano Wendhausen Lati-
ro Linhares e coronel Joao da Silva
Ramos.

O dr. o governador do Estado
aplaudiu entusiasmaticamente a idéa
e recebeu, com o maior prazer, a
participação de que a comissão já
disponha dos elementos necessários
àquele fim.

Com este hymno religioso o encontro
que se tornou popular no Universo,
os palcos portugueses reviviamos
a que os portugueses na esperança da re-
união da pátria nacionidade.

Brasileiros portugueses des-
pertaram quando Silveira ou sofriram
pensas da execução nos justamente
nos justiçados. — (Tr.)

Hymne Polaco

Na Polonia sempre existiu Deus Karol

Padre, que representava a libe-
lidade. Deus redemptor! Deus poderoso
que, é só tu que é a tua patria espir-
ituosa, Deus redemptor! Deus poderoso, nosso

Deus bom! Justo que a Polonia alto-
ra, ve os meus heróis, heróis gloriosos,

alelos, alelos os meus corações a tons de
principais! Deus redemptor!

Deus extrangero! Deus, ai, lamen-
toso, que os empunhados, com os orações
e castigos, nos empunhados, invocando tem-
pos de misericórdia, nos empunhados!

Com este hymno religioso o encontro
que se tornou popular no Universo,
os palcos portugueses reviviamos
a que os portugueses na esperança da re-
união da pátria nacionidade.

Brasileiros portugueses des-
pertaram quando Silveira ou sofriram
pensas da execução nos justamente
nos justiçados. — (Tr.)

Quem quiser comer bolas

PEIRAS, MACAS E FRUTAS

crystallizadas, procurar as armazens da

Deusa Flora, de Darsil Livramento.

A situação de Canoinhas

O que nos disse o dr. Selistre
de Campos integro juiz de
direito daqella comarca

Sabendo ter chegado dia d'ho a esta capital,
o sr. dr. Selistre de Campos, procedente de Canoi-
nhenses, relataria o que, de direito Juiz de direito,
desenvolveu solicitar-lhe informações autenticas
sobre a situação obliqua futura comarca in-
contestavelmente o lugar que mais sofria com
a triste questão dos fanaticos.

Canoinhas é também uma das sentinelas
avançadas do Estado na secular pendan-
cia do limites que matemos com o nosso
vizinho.

Aquelle magistrado proclamou, pôze
ao nosso dispor e, após os primeiros cum-
primentos, iniciasse a palestra que, com auxilio
de nossa memoria vamos reproduzir.



Na linha deixada a sua comarca, per-
guntou:

O dr. Selistre disse-nos ter vindo a esta ca-
marial relatar ao Governo do Estado a situação
em que estd o município, completamente ex-
posto a novas invasões dos bandidos,
que ainda continuam agrupados e ameaçadores.

Grande parte da população deseja voltar ao
seu trabalho, porém não o pode fazer por falta
de garantias individuais, visto como os fanati-
cos

— São as peores possíveis.

Como o sr. redactor sabe, a principal industria do município con-
siste na extração de herba mate, trabalho esse a que se encarregam quasi
todos os habitantes do interior sendo a agricultura a cultivada em

pequenas escala.

Ori no anno findo, justamente nos meses de Junho, Setembro

que é o tempo para aquelle sim apropriado, a conflagraçao lomou

maior incremento, os fanaticos dominaram toda a regiao e as casas,
culturas e trabalhos ficaram completamente abandonados, porque os
seus donos ou foram para os redutos ou emigraram.

A consequencia foi a miseria que haja la se observa, agraviada ain-
da por um complexo de causas cada qual a mais contriuidora para os
nosso corações brasileiros.

Foram grandes os estragos causados pelo movimento dos

faniatizados?

O discurso grande não exprime loda a intensidade dos prejuizos
e danos sofridos pelo município de Canoinhas.

Imagine-se o extraordinario numero de casas queimadas em logras
por sua natureza pouco povoados, conforme, e com muita verdade
noticiaram os jornais: os establecimentos industriais ou commerciais fechados,
parados ou liquidados violentamente, os herbas destruidos; os serviços publicos completamente desorganizados: o exercito bra-
sileiro, forte de cinco mil homens, deslocado dos seus quartéis, operando em
uma zona balda de todos os recursos; uma populacão estupida, sem
ideal, arrastada a uma guerra sem quartel, onde parecem brasileiros,
culturais e trabalhos ficaram completamente abandonados, a pez o ouro bra-
sileiro, que para o pagamento do solo, a vida, a morte, a descomunal es-
calada, malhaida por toda prisão, escravos, escravas, mulieres e crean-
ças transportados para fora do municipio e do Estado, imagine-se tudo
isto, e fixemos certos que o quejado ainda não está completo, porque
cercos horrores escapam a toda imaginacão!

— Atualmente qual será a populacão provavel do municipio?

Cálculo-se em dez mil almas, talvez menos; diminuindo, portanto
de cinco mil ou mais do que era antes desse movimento.

— E o Timbó?

O território assim denominado, que é o comprehendido entre o
rio das Pedras e o Rio Grande, pertence ao município de Canoinhas, do
qual constitue o 2º distrito.

Pelas tendencias expansionistas do Paraná está o Timbó transforma-
do em um Condestado o Condestado, e haver entretanto razão
para isto, visto como a jurisdição calharense sempre se exerceu con-
tinua e efficacemente na referida zona.

Verde é que alguns elementos ruins, a irente dos quais estava o
município, foram destruidos. Canoinhas, que é a maior industria do munici-
pio, não resistiu ao incêndio que acometeu a sua fábrica.

Além disso, o que é destruido é a cultura, a economia, a indus-
tria, a agricultura, a vida, a morte, a descomunal es-
calada, que é o que é destruido.

— O que é o que é destruido que se observa?

— Que nos diz sobre os batalhões palfríacos do vizinho Estado?

— Achô que como pilleria é uma das mais bem combinadas que se
podiam tirar à publicidade.

Poderia dizer-nos alguma cosa sobre os crimes que se dizem
ocorridos em Conditóis?

— Não teria inconveniente em dizer si não fosse a função publica-
da que estou investido, pois, trata-se de assumpto que mais tarde, mau

entendimento, entretanto, devo lembrar que muitas vezes as informações, trans-
mitidas á distancia, chegam adulteradas, assim como acontece, não raro

que o que se diz possa fazer ideia da realidade das co-
isas em que se passa.

Então observei existir, de certo tempo a esta parte, no contestado,

ao par da propaganda, do elemento oficial paranaense, duas cor-
rentes bem pronunciadas na opiniao pública: uma franca e favorável
ao Santa Catharina, pugnando pela execucão da sentença, na que-
dado de limites, e outra que se manifesta açionios por uma solução seja

qual for. Antes de tudo, somos brasileiros, dizem os que sustentam es-
ta segunda ideia, o que não podemos, porém, é conluir na situacão

em que se passa.

— Que nos diz sobre os batalhões palfríacos do vizinho Estado?

— Achô que como pilleria é uma das mais bem combinadas que se

podiam tirar à publicidade.

Poderia dizer-nos alguma cosa sobre os crimes que se dizem

ocorridos em Conditóis?

— Não teria inconveniente em dizer si não fosse a função publica-
da que estou investido, pois, trata-se de assumpto que mais tarde, mau

entendimento, entretanto, devo lembrar que muitas vezes as informações, trans-
mitidas á distancia, chegam adulteradas, assim como acontece, não raro

que o que se diz possa fazer ideia da realidade das co-
isas em que se passa.

Com isto demo-nos por satisfeitos e agradecemos ao magistrado de

Canoinhas as suas declarações, que para nós, sobrevaliam de valor,

sua imparcialidade, visto como o dr. Selistre de Campos não é cal-
harense.

É filho do Rio Grande do Sul e mais de um terço de seu tempo

foi exercido no Rio Grande do Sul, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de

negócios de todo o Brasil, e seu nome é sempre lembrado

entre os homens de negócios e os homens de</p

O Imposto do consumo rendeu 65.082.521.850,00

A renda total das impostos de consumo no exercicio de 1914, que é da estatística organizada pelo Departamento de Fazenda, João Viera da Luz, comprendendo taxa, regalia e os impostos de selo adhesivo e de transporte, foi de réis 65.052.521.850,00, sendo 18.945.745.840 produzidos por esta capital 18.338.015.525 por São Paulo e 10.000.000.000 reais correspondentes à República.

Verificase por esse resultado que sobre o exercício anterior houve uma diferença de 2.491.205.015.

Os produtos que maior renda daram foram: tecidos, 18.350.000.000; bebidas, 10.887.217.579; phosphoros, 10.074.591.850; fumo, 8.464.000.

Da ainda essa estatística que em toda a República estão registradas 13.523 fábricas, a saber, de fumo, 2.326; de bebidas, 1.880; de phosphoros, 33; de salinas, 95; de calçado, 5.606; de velas, 20; de perfumaria, 371; de especialidades farmacêuticas, 765; de vinagre, 362; de conservas, 394; de cartas de jogos, 50; de cestas de vime, 60; de bagas, 10; de tecidos 210.

Nesta capital o produto que mais rende foi o phosphoros.

As sete fábricas existentes pagaram 3.310.171.5200. Em seguida vem o fumo com 2.636.436.140 para 212 fábricas.

Os impostos dos sellos adhesivos e por verba e de transportes daram a renda de 10.000.000.000 reais, 22.855.626.426 e 2.981.300.613.

Desde o anno de 1892, quando foi instituído, num periodo de 22 anos, o imposto de consumo de 673.084; ou 30.622.018\$18 por anno.

Mas... não há dinheiro hincéque. (E)

Commercio e finanças

Tabela das rendas arrecadadas em 1914 para os impostos comuns	
Assento 1º - Junho	R\$ 700
2º	550
3º	550
4º	550
5º	550
6º	550
7º	550
8º	550
9º	550
10º	550
11º	550
12º	550
13º	550
14º	550
15º	550
16º	550
17º	550
18º	550
19º	550
20º	550
21º	550
22º	550
23º	550
24º	550
25º	550
26º	550
27º	550
28º	550
29º	550
30º	550
31º	550
32º	550
33º	550
34º	550
35º	550
36º	550
37º	550
38º	550
39º	550
40º	550
41º	550
42º	550
43º	550
44º	550
45º	550
46º	550
47º	550
48º	550
49º	550
50º	550
51º	550
52º	550
53º	550
54º	550
55º	550
56º	550
57º	550
58º	550
59º	550
60º	550
61º	550
62º	550
63º	550
64º	550
65º	550
66º	550
67º	550
68º	550
69º	550
70º	550
71º	550
72º	550
73º	550
74º	550
75º	550
76º	550
77º	550
78º	550
79º	550
80º	550
81º	550
82º	550
83º	550
84º	550
85º	550
86º	550
87º	550
88º	550
89º	550
90º	550
91º	550
92º	550
93º	550
94º	550
95º	550
96º	550
97º	550
98º	550
99º	550
100º	550
101º	550
102º	550
103º	550
104º	550
105º	550
106º	550
107º	550
108º	550
109º	550
110º	550
111º	550
112º	550
113º	550
114º	550
115º	550
116º	550
117º	550
118º	550
119º	550
120º	550
121º	550
122º	550
123º	550
124º	550
125º	550
126º	550
127º	550
128º	550
129º	550
130º	550
131º	550
132º	550
133º	550
134º	550
135º	550
136º	550
137º	550
138º	550
139º	550
140º	550
141º	550
142º	550
143º	550
144º	550
145º	550
146º	550
147º	550
148º	550
149º	550
150º	550
151º	550
152º	550
153º	550
154º	550
155º	550
156º	550
157º	550
158º	550
159º	550
160º	550
161º	550
162º	550
163º	550
164º	550
165º	550
166º	550
167º	550
168º	550
169º	550
170º	550
171º	550
172º	550
173º	550
174º	550
175º	550
176º	550
177º	550
178º	550
179º	550
180º	550
181º	550
182º	550
183º	550
184º	550
185º	550
186º	550
187º	550
188º	550
189º	550
190º	550
191º	550
192º	550
193º	550
194º	550
195º	550
196º	550
197º	550
198º	550
199º	550
200º	550
201º	550
202º	550
203º	550
204º	550
205º	550
206º	550
207º	550
208º	550
209º	550
210º	550
211º	550
212º	550
213º	550
214º	550
215º	550
216º	550
217º	550
218º	550
219º	550
220º	550
221º	550
222º	550
223º	550
224º	550
225º	550
226º	550
227º	550
228º	550
229º	550
230º	550
231º	550
232º	550
233º	550
234º	550
235º	550
236º	550
237º	550
238º	550
239º	550
240º	550
241º	550
242º	550
243º	550
244º	550
245º	550
246º	550
247º	550
248º	550
249º	550
250º	550
251º	550
252º	550
253º	550
254º	550
255º	550
256º	550
257º	550
258º	550
259º	550
260º	550
261º	550
262º	550
263º	550
264º	550
265º	550
266º	550
267º	550
268º	550
269º	550
270º	550
271º	550
272º	550
273º	550
274º	550
275º	550
276º	550
277º	550
278º	550
279º	550
280º	550
281º	550
282º	550
283º	550
284º	550
285º	550
286º	550
287º	550
288º	550
289º	550
290º	550
291º	550
292º	550
293º	550
294º	550
295º	550
296º	550
297º	550
298º	550
299º	550
300º	550
301º	550
302º	550
303º	550
304º	550
305º	550
306º	550
307º	550
308º	550
309º	550
310º	550
311º	550
312º	550
313º	550
314º	550
315º	550
316º	550
317º	550
318º	550
319º	550
320º	550
321º	550
322º	550
323º	550
324º	550
325º	550
326º	550
327º	550
328º	550
329º	550
330º	550
331º	550
332º	550
333º	550
334º	550
335º	550
336º	550
337º	550
338º	550
339º	550
340º	550
341º	550
342º	550
343º	550
344º	550
345º	550
346º	550
347º	550
348º	550
349º	550
350º	550
351º	550
352º	550
353º	550
354º	550
355º	550
356º	550
357º	550
358º	550
359º	550
360º	550
361º	550
362º	550
363º	550
364º	550
365º	550
366º	550
367º	550
368º	550
369º	550
370º	550
371º	550
372º	550
373º	550
374º	550
375º	550
376º	550
377º	550
378º	550
379º	550
380º	550
381º	550
382º	550
383º	550
384º	550
385º	550
386º	550
387º	550
388º	550
389º	550
390º	550
391º	550
392º	550
393º	550
394º	550
395º	550
396º	550
397º	550
398º	550
399º	550
400º	550
401º	550
402º	550
403º	550
404º	550
405º	550
406º	550
407º	550
408º	550
409º	550
410º	550
411º	550
412º	550
413º	550
414º	550
415º	550
416º	550
417º	550
418º	550
419º	550
420º	550
421º	550
422º	550
423º	550
424º	550
425º	550
426º	550
427º	550
428º	550
429º	550
430º	550
431º	550
432º	550
433º	550
434º	550
435º	550
436º	550
437º	550
438º	550
439º	550
440º	550
441º	550
442º	550
443º	550
444º	550
445º	550
446º	550
447º	550
448º	550
449º	550
450º	550
451º	550
452º	550
453º	550
454º	550
455º	550
456º	550
457º	550
458º	550
459º	550
460º	550
461º	550
462º	550
463º	550
464º	550
465º	550
466º	550
467º	550
468º	550
469º	550
470º	550
471º	550
472º	550
473º	550
474º	550
475º	550
476º	550
477º	550
478º	550
479º	550
480º	550
481º	550
482º	550
483º	550
484º	550
485º	550
486º	550
487º	550
488º	550
489º	5

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "PORTO ALEGRENSE,"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000.000\$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro.—Cobre os riscos de mercadorias em vias terrestres, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionais ou estrangeiros.—Segura carregamentos integrais ou parciais de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contratos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n.º 10 Florianópolis

UM GRANDE ECLIPSE

Ifa mais de um mes, que o mundo catharinense, tem se presençando com um grande eclipse, que apareço todos os dias no céu azul desta Terra, produzindo grande pavor e admiração. Sabios, porém, vivendo espacialmente para estudar o grande fenômeno, declararam competentemente que o eclipse é todo comercial; depende só e unicamente, do dominio prego com que vende os seus artigos a casa.

À bom Marché
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO**NOVA OFFICINA DE MARMORIZISTA**

Manoel Gomes

Nesta casa executam-se todo e qualquer trabalho em marmo, fachadas, mosaicos, lapides, cruzes, anjinhos, vasos, medalhões e bustos em lamenho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos de apurado gosto e estilo moderno. Abre-se, qualquer tipo de feira. Tem sempre em deposito todas as qualidades e grossuras de marmo.

Dispõe de catalogos de obras para cemiterios e encarecoga-se de plantas para os mesmos.

Recebe encomendas para o interior

Preços baralissimos — 72 — Rua Conselheiro Mafra — 22

Sta. Catharina Florianópolis

- Boatos alarmantes -
Será verdade o que dizem?

Linguis malolvas e cortantes, andam espalhando pela nossa capital o terrível boato de que brevemente teremos um grande enfraquecimento em todo o nosso commercio de fazendas. Assim o aviguar este boato a nossa reportagem metteu-se em ação, chegando a conclusão que tudo isto não passa de uma verdadeira «blague» é tudo devido, unicamente aos redizinhos pressos com que as Casas Pernambucanas, estão vendendo as suas fazendas. Não deixem de visitar as Casas Pernambucanas

A RUA JOÃO PINTO N.º 11

BANCO DO COMMERCIO—DE—
PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

CAPITAL 5.000.000\$000
RESERVAS 2.356.587\$000

Sede: PORTO ALEGRE

FILIAIS: Rio Grande, Santa Maria, Florianópolis, Joinville, Cruz Alta e Itajaí, agência em Corumbá (Mato-Grosso)

Tem correspondencia em todas as praeas do Estado e nas principais do País e do Estrangeiro.—Esta Banco faz todas as operações de comércio e financeiro, tem sempre qualquer pronta à Italia, Inglaterra, França, Portugal, Alemanha e

todas as demais da Europa e Norte-Americano.

RECEBE depósito em conta corrente, com retiradas ilimitadas.

EMPRESTA dinheiro em conta corrente, na sobre Notas Promissórias com garantia de firmas, ou Hypotecas de Imóveis, etc.

DESENTOU todas Particularidades, Letras, Sistemas, Nedocidas e

descontos de Títulos de crédito, etc.

DESCONTA todos Particularidades, Letras, Sistemas, Nedocidas e

descontos de Títulos de crédito, etc.

ESCARREGA-SÉ DA cobrança dos débitos de Bancos e Companhias, de Títulos de dívidas públicas e outras quaisquer.

—DEPOSITOS POPULARES—

(COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta seção o Banco recebe qualquer quantia desde 20.000 até 5.000.000, pagando juros de 5 1/2% a 10%, capitalizados no final de cada semestre. Retiradas até 1.000.000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro n.º 2

FLORIANÓPOLIS

Estado de Santa Catharina

Constantino Garofallis & Cia.COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES
E CONTA PRÓPRIA

Endereço Telegráfico: GAROFALLIS

FLORIANÓPOLIS—S. CATHARINA

EXPORTAÇÃO DE:

IMPORTAÇÃO DE:

Café, farinha de mandioca, arroz, batatas, feijão e outros produtos do Estado.

Vinhos do Porto, Conservas, Xarope, Sal e Farinha de trigo das adereças das Marca, Fábrica N.º 1, Conservas Brancas e Gelatinas.

Agentes da Empreza de Navegação "Cometa"

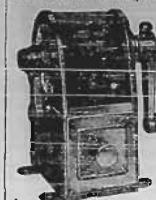
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A Livraria Moderna

Têm sempre grande sortimento de livros em crâncio e objectos de escriptório.

É a única casa que recebe constantemente novidades artísticas e literárias, e vende por preços sumo de competencia.

Obras completas de Camillo Castello Branco e dos mais celebres escritores.



Aparadores para lápis, os mais modernos, próprios para escritórios e repartidores na

S. JVRARJA MODERNA
de PASCHOAL SIMONE & FILHOS a Praça 15 do Novembro n.º 25.

(0)

Aos que sabem o que é bom

Convida-se para ver os artigos que acabo de receber pelo ultimo vapor, sendo: Costumes Tajir de Casemira, para senhoras casacos de casemira, as mesmas. Sobretudos para homens.

Um bellissimo sordimento de flanelas, concernentes às mais altas novidades e mais artigos novos.

com preços de verdadeiro sucesso. Convida-se, a todos, para visitarem a minha casa comercial à Rua Trajano n.º 10.

Casa de Miguel Schneider**Secção de dôces**

Sendo o proprietário dessa deposito, o maior depositario dos famosos caramelos, chocolates, doces, trabalhos de frutas, etc., fabricados neste continente, chama-se os seus confeiteiros e negociantes e das famílias, para que prego que vendido por atacado e a varejo, é grande vantagem para negociantes, visto que esse gênero pode competir com os doceiros.

Precisa certamente prevenir que, embora com preços razoáveis, não é possível inferir que é de menor qualidade, porque é igualmente fabricado como os melhores, com mestral de 1ª qualidade e de acordo com processos modernos, que garantem a conservação de longo tempo, conforme se verificará pelo instrutor que está exposto neste deposito.

O Sr. João Ricardo Schuldt atenderá brevemente a qualquer pedido de cerveja Atlantic, sendo o fornecimento posto em domicilio do freguez.

BEBÉ

O melhor pô de arroz em Tabletes, do facil emprego, pois não necessita de arrozinho. Excelente para sardas, panadas e manjedouras no rosto. Para ter cutis fina só usando o Bebê.

Vende-se no
SalãoBrazil

O Sr. João Ricardo Schuldt atenderá brevemente a qualquer pedido de cerveja Atlantic, sendo o fornecimento posto em domicilio do freguez.

Disponível duplos à 35 reis cada Pudim Catharinense Rua Trajano n.º 7.

Pôs para limpar unhas
Dão brilho e tornão rosadas as unhas.

A venda em todas as farmácias e na Pharmacia Central.

O senhoras negociantes do interior, não devem perder occasião de fazerem seus pedidos no estabelecimento que é o mais completo em preços e qualidades. Todo pedido para Rua Trajano.

Ainda, chocolates que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados. Como especialidade de casa, citam-se os pralines de laranja, amarelo, etc., muitas outras especialidades que horas de descreverem descreveriam.

A variedade de chocolates que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

Os senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta variedade de cores, chocolates brancos, amarelos, laranja e rosados.

O senhoras negociantes que têm tanta varied